

Reitor do santuário apela ao regresso gradual dos peregrinos “em segurança e sem medo”

Celebrações com a presença física de peregrinos foram retomadas este sábado às 7h30 da manhã, dois meses e meio depois

O reitor do Santuário de Fátima apelou hoje à participação gradual dos peregrinos nas celebrações na Cova da Iria com “confiança e sem medo”.

“Retomámos hoje as celebrações com confiança e em segurança de forma a que os peregrinos que vêm se sintam seguros mas que da nossa parte haja também a consciência que, com responsabilidade, fizemos tudo para conservar as condições de saúde das pessoas” afirmou o padre Carlos Cabecinhas.

“Não se trata de uma preocupação excessiva; é uma preocupação com a saúde de quem vem; não queremos que quem venha sinta o Santuário como uma ameaça para si” esclareceu ainda ao sublinhar que “ é uma questão de responsabilidade que tem percorrido todas as áreas da vida e a religião não é exceção”.

“Tomámos uma série de medidas para garantir a segurança; não é medo mas prudência

que tem a ver com a responsabilidade e o Santuário procura estar sempre atento àquilo que é o bem maior para os peregrinos e, neste caso, é a sua saúde", enfatizou o responsável pelo Santuário de Fátima que este sábado presidiu à primeira Missa no Recinto de Oração, na véspera da Solenidade de Pentecostes, dia em que a Igreja celebra a Missa de Nossa Senhora do Cenáculo.

"Esta celebração convida-nos a aprender com Maria a sermos recetivos à ação do Espírito Santo" afirmou o reitor na homília ao frisar que Maria é um exemplo de "disponibilidade, docilidade e abertura" à ação do Espirito Santo.

"Maria tornou-se modelo de oração graças à sua disponibilidade para a ação do Espírito Santo; Ela é o exemplo da escuta da palavra de Deus e nós sabemos que é o Espírito que nos abre o coração à palavra de Deus", conclui o padre Carlos Cabecinhas.

O Santuário retomou este sábado o seu programa habitual de verão celebrando diariamente sete missas e cinco recitações do terço, na Basílica da Santíssima Trindade e na Capelinha das Aparições, respetivamente.

"Hoje é um dia feliz depois deste longo período em que não pudemos participar de forma plena na Eucaristia. Fazemo-lo hoje e, por isso, é um dia de felicidade mas temos de continuar a ter cautelas, nomeadamente manter o distanciamento necessário e cumprir com as regras de segurança", salientou o reitor do Santuário de Fátima.

Para este período de desconfinamento progressivo o Santuário adotou um conjunto de regras de segurança que passam pelo uso obrigatório de máscara nos espaços fechados e durante as celebrações na Basílica da Santíssima Trindade e na Capelinha das Aparições; o uso de solução desinfetante disponível à entrada dos diferentes espaços; a sinalização dos percursos dentro dos espaços celebrativos com zonas de entrada e de saída distintas e devidamente assinaladas; equipas de acolhedores e painéis informativos sobre os procedimentos a adotar. Haverá igualmente sinalização sonora no Recinto de Oração sobre os procedimentos de segurança.

"Para quem celebra no Recinto a dispersão da assembleia pode causar alguma estranheza mas neste momento estranheza é um sentimento que se conjuga com a responsabilidade", concluiu o reitor.

Esta tarde haverá ainda um momento particularmente importante para o Santuário que se unirá em oração com o Papa Francisco na recitação do Rosário, a partir das 16h30, numa emissão conjunta com outros santuários marianos espalhados pelos cinco continentes. Esta oração terá transmissão em direto em www.fatima.pt

---

www.fatima.pt/pt/news/reitor-do-santuario-apela-ao-regresso-gradual-dos-peregrinos-em-seguranca-e-sem-medo